A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Terça-feira, 8 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 81

A collação de grão dos novos professores da Escola Normal

O discurso do sr. dr. Alvaro de Carvalho

A apposição do retrato do monsenhor João Milanez

Uma das raras festas espirituaes da Parahyba, assignalada de emocionante belleza, occorreu ante-hontem, á noite, no salão nobre da Escola Normal, para a entrega de diplomas ás novas professoras, que concluiram o curso naquelle conceituado estabelecimento de educação.

Marcada para as 18 e meia horas, muito antes já se encontrava repleto de pessôas representativas de nossa sociedade o espaçoso salão de honra daquelle educandario, vendo-se numerosas familias, cavalheiros prestigiosos, representantes da imprensa, collegiaes e normalistas.

O predio apresentava um aspecto festivo, achando-se ornamentado de flôres.

A' mesa assentaram-se os srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario d. Estado e representante do sr. presidente; padre José Tiburcio, em nome do arcebispo metropolitano, e conego dr. Pedro Anisio, actual director da Escola Normal.

Aberta a sessão, foi convidado o sr. secretario de Estado para presidil-a.

Em seguida, procedeu-se á distribuição de pergaminhos e anneis symbolicos a cada uma das professoras diplomadas, cerimonia commovente, que decorreu entre palmas affectuosas de toda a assistencia. Conduzidas até á mesa pelos seus paranymphos, alli as alumnas mêstras recebiam o titulo das mãos do sr. dr. Alvaro de Carvalho, que as cumprimentava.

O primeiro a receber o diploma foi o professor Benedicto Nogueira, paranymphado pela sra. d. Adelaide de Figueirêdo. Seguiram-se as senhorinhas Maria Luiza Moraes, paranymphada pelo sr. dr. Manuel Moraes; Maria de Lourdes Monteiro, pelo sr. Coriolano de Medeiros; Iracema Henriques Maia, pelo deputado Celso Mariz; Ida de Mello Luna, pelo sr. dr. Isidro Gomes; Corina Novaes, pelo des. José Novaes; Cecilia Alves de Paiva, pelo sr. Theodosio Xavier de Paiva; Isolda Cavalcanti Pimentel, pelo sr. Murillo Lemos; Thereza de Jesus Lima, pelo deputado Pedro Ulysses; Maria das Neves de Carvalho, pelo sr. José Eugenio Lins de Albuquerque; Maria da Gloria Freitas, pelo sr. Neophyto Bonavides; Maria do Carmo Silva, pelo dr. Newton Lacerda; Olivia de Souza Mello, pelo deputado Matheus de Oliveira, Isabel Moura, pelo deputado Joaquim Pessôa; Arminda Cabral, pelo dr. Octavio de Novaes; Celina Hamilton de Oliveira, pelo sr. José Gregorio de Oliveira; Celina Carneiro dos Santos, pelo sr. Antonio Arcella; Eulalia Cantalice da Trindade, pelo sr. Severino de Lucena; Maria Amelia Camello, pelo sr. Annibal Moura; Maria Cordeiro Nunes, pelo sr. José Eugenio Lins; Honorina de Carvalho Paiva, pelo sr. Severino de Lucena e Antonia de Luna Freire, pelo sr. José Eugenio Lins de Albuquerque.

Nos intervallos da distribuição de pergaminhos, as professoras Daluz Bonavides e Ambrosina Soares e a normalista Dejanira de Oliveira e Sá executaram ao piano, com os applausos devidos ao seu talento interpretativo, varios trechos de musica classica, acompanhadas ao violino pelo joven musicista Carlos Honorio.

Após a entrega dos titulos, usou da palavra o sr. deputado Matheus de Oliveira, paranympho da turma, que pronunciou uma magistral oração, cheia de incisivas observações pedagogicas e de uma notavel firmeza de idéas e de conceitos. Não nos é possivel concatenar nestas linhas a brilhante oração do sr. dr. Matheus de Oliveira, que foi saudado, ao terminar, pelos applausos dos seus ouvintes.

Em seguida falou o joven professor diplomado sr. Benedicto Nogueira, que disse as subsequentes palavras:

«Exmo. sr. representante do presidente do Estado e do revmo. arcebispo metropolitano; illustres convidados; respeitaveis senhores, queridos collegas. Eu bem quizera ter fugido ao desempenho da missão que me traz perante este auditorio tão illustre e tão selecto; bem o quizera eu, mas a insistencia dos companheiros de turma venceu os escrupulos da minha incompetencia, atirando-me aos hombros tarefa que deveria ser confiada a quem dispuzesse de melhores elementos de intelligencia e de illustração. Entretanto, embora, me reconheça sem esses predicados, sou forçado, por um dever moral, a desobrigar-me do mandato. No momento em que nos vamos separar, para assumir novas obrigações, novos deveres publicos, enveredando cada um pela estrada que se abre esplendorosa e estrellada ante os olhos de jovens cheios de esperança e de amôr, é-nos grato recordar as phases de nossa vida escolar, vivida aqui sob este tecto protector e amigo, renascendo as doces emoções que nos ficaram n'alma com os puros ensinamentos hauridos dos labios de nossos mestres. Durante quatro annos perlustrámos n'esta casa os gráos ascendentes da nossa evolução mental e da formação do nosso caracter. São quatro annos que se vão para o passado, mas que ficarão na tela de nossa reminiscencia; durante esses tempos emquanto muitos e muitos se entregavam ás alegrias frementes de gozo e de prazer, nós os educandos d'esta escola merculhavamos o espirito na comprehensão dos livros que muitas vezes se nos afiguravam labyrinthos inextricaveis, em que a difficuldade das theorias complexas nos fazia quasi desanimar; e, se isso não succedeu, foi porque do meio das trevas de nosso espirito ainda muito ignaro, divulgavamos, um pouco ao longe, pharóes scintillantes, que derramavam em derredor sua luz suave.

Era os nossos mestres cuja conducta moral, severa mas bemfazeja, ia rumando as nossas intelligencias, abrindo-as á verdade, ao bem e ao bello; eram elles que iam levantando assim a obra dupla da nossa instrucção e da nossa educação. Bem lembrados serão para nós esses quatro annos, como lembrados serão os nossos mestres aos quaes ficaremos sempre ligados pelos vinculos da gratidão... Quando balancearmos o que fizemos e o que aprendemos é que poderemos avaliar a importancia da educação do homem e dos esforços expendidos pelos nossos mestres cuja benemerencia se irradia do recinto das escolas, nos lares e ainda se espalha por sobre a sociedade toda. Bem hajam as mãos dadivosas que semearam os germes da sciencia e da virtude.

E, falando dos mestres, eu não poderia evitar um destaque merecido e collocar como figura de duplo relêvo o respeitavel sacerdote monsenhor João Baptista Milanez que allia as suas qualidades de esclarecido guia e mentor da juventude. Da sua passagem pela directoria desta Escola deixou traços indelaveis e deu provas sobejas de seu grande descortino. Fique, pois, n'estas expressões todo o nosso carinho, todo o nosso affecto de reconhecimento. Substituiu-o o conego dr. Pedro Anisio Dantas não menor garantia deste estabelecimento...

Está senhores, realizado o nosso idéal chegados que somos, ao termino dos nossos trabalhos, conquistando o diploma que nos vae ser conferido. Realizado está, o sonho de nossos queridos paes, que tambem velaram por nossos destinos e que não tiveram mãos a sacrificios para verem coroados de exito nossos estudos, é esta uma pagina intima de nossa vida, não podemos esquecer neste momento solennissimo. Agora, porém, os sacrificios todos, quer os nossos, quer de nossos genitores, transformaram-se na alegria viva e cantante que nos enche a alma. Isto, senhores, não é o epilogo da minha tarefa. Resta-me ainda traduzir, como despedida final, o adeus de nosso coração, já manifestado aos nossos mestres e que agora extendo ao corpo de empregados d'esta Escola.

Resta-me ainda—esta é a chave d'ouro do meu modesto discurso—agradecer o gesto honrosissimo dos excellentissimos representantes dos srs. presidente e arcebispo Metropolitano, que se dignaram de vir emprestará nossa festa o especial brilho de sua presença.

A Parahyba, em peso, é conscia do muito que têm feito em pról da instrucção e da educação, as duas primeiras auctoridades do Estado. Deante delles nós nos curvamos desvanecidos de honra tamanha.

Não temos tambem palavras com que testemunhar á flôr da sociedade parahybana, aos illustres cavalheiros e senhoras, o quanto nos penhora a sua presença a esta casa n'este dia de tanto jubilo. A todos nossa sincera gratidão.

Ao conego dr. Pedro Anisio Dantas d. d. director deste estabelecimento hypothecamos o nosso agradecimento pelo grande auxilio prestado ao realce de nossa festa...

Sei que fiz o trajecto do meu mandato arrastando-me pelo caminho com as difficuldades inherentes á pobreza do meu espirito. Mas, ha uma verdade que se não póde negar: é que não fugi ao meu compromisso!

Tenho dito!

Quando o orador da turma terminou a sua allocução, a senhorinha Ida Luna, em nome das novas professoras, offereceu um formoso ramo de flôres naturaes ao sr. dr. Alvaro de Carvalho.

O secretario do govêrno ergueu-se nesse momento, pronunciando um vibrante e energico improviso.

S. exc. disse que vinha trazer da parte do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, os seus parabens e todo o seu enthusiasmo ás novas professoras, pelo brilhante termino dos seus estudos. Referiu-se aos oradores que o precederam, affirmando que o dr. Matheus de Oliveira soubera traduzir perfeitamente o carinho do mestre que se despede dos seus alumnos, juntando ás suas expressões de affecto palavras de estimulo ás recemdiplomadas para que enfrentassem com dignidade e coragem os affazeres da vida publica.

Falando sobre a escola primaria e sobre a influencia que ella exerce nos tempos modernos, o orador estendeu-se em varias considerações, dizendo que é alli que recebemos as primeiras noções do dever e os primeiros ensinamentos para a formação do nosso espirito e do nosso caracter.

O professor não é somente um professor: deve ser um exemplo para o coração, para o espirito, para o caracter dos seus discipulos.

Eu não conheço, adeantou o sr. dr. Alvaro de Carvalho, mais digna, mais alta e mais nobre missão.

Professor tambem elle, sentia-se fascinado pelas lides da instrucção, mesmo quando as circumstancias da vida o chamavam a exercer a sua actividade noutros departamentos.

O sr. secretario de Estado, depois de expressar os mais vivos e suggestivos estimulos á nova turma de diplomados, terminou dizendo que o Estado, a patria e a humanidade lhes confiava sublime papel de educar ou o que o mesmo fôra dizer, formar o caracter e a mentalidade das gerações futuras.

O discurso do sr. dr. Alvaro de Carvalho, que foi uma peça verdadeiramente impressionante pela rigidez de seus conceitos, a fórma corrente e limpida, foi recebido com uma longa salva de palmas.

Lida a acta da sessão, os srs. drs. Alvaro de Carvalho e Pedro Anisio convidaram as pessôas que alli se encontravam a assistir á inauguração do retrato do monsenhor João Milanez, no salão da directoria da Escola Normal.

Foi uma cerimonia muito sincera e communicativa a apposição do retrato do illustre sacerdote, promovida pelas alumnas e alumnos do estabelecimento, como uma demonstração dos seus sentimentos de gratidão ao ex-director daquelle importante educandario.

O retrato, que é uma obra-prima do pincél de Olivio Pinto, foi desvendado entre as palmas da assistencia, falando, por essa occasião, a gentil professora senhorinha Corina Novaes, que disse o seguinte:

Exmo. sr. mons. Milanez.

A Escola Normal da Parahyba, querendo em occasião condigna, significar a v. exc. o seu apreço, distincta veneração e alta estima, vem hoje se desincumbir dêsse grato dever. Nenhum momento mais solenne, nem mais opportuno, para uma manifestação desta especie, do que o da entrega de diplomas ás novas professoras, que iniciaram o curso normal e quasi o terminaram, sob a competente e sabia direcção de v. exc.

Foi-me confiada a missão muito honrosa de servir de interprete de muitos sentimentos de gratidão.

Como sabeis, exmo. sr., nestas occasiões é que se deveria ouvir, não a expressão de uma palavra rude, mal articulada e sem torneios, mas a linguagem pura e altisonante do coração.

No entretanto estou bem certa que a clarividencia do nosso tino, habituado ao trabalho intellectual das versões de linguas differentes, fará tambem com a devida precisão a fiel traducção das minhas palavras, que, vos asseguro, nascem das abundancias do coração.

E' uma jovem da turma hoje diplomada, que vae deixar, com saudade infinda, os limiares da Escola Normal, ainda inexperiente na vida, mas já investida da faculdade profissional de ensinar creanças, que leva com o seu diploma o interesse maximo de fazer sempre respeitar e cultuar as auctoridades legitimamente constituidas, de prestar homenagens aos homens de responsabilidades, que trabalham para o futuro da patria.

E' por isso, exmo. sr., que aqui nos congregamos todos, professoras e alumnos desta casa, para a apposição do vosso retrato nesta sala, externando desta sorte o nosso reconhecimento aos vossos serviços, em prol da educação da mocidade.

Na direcção da Escola Normal déstes as mais sobejas provas dessa superioridade que emmoldura o vosso caracter, quer como sacerdote, zeloso ministro do senhor, quer como cidadão prestante a conduzir phalanges de educandos pelas normas certeiras da sua formação intellectual, e do seu mister profissional.

Jámais vos desviastes uma linha daquella conducta serena e calma, que sempre caracterisava os vossos actos de director energico e honrado a toda prova.

Tambem o vosso nome, exmo. sr., prende-se com brilho inegualavel a outros importantes educandarios.

Nesta capital e na do visinho Estado nortista fostes director de estabelecimentos de ensino e lá se guarda com veneração e saudade a lembrança immorredoura da vossa direcção por longo tempo.

Assim, monsenhor Milanez, é a nossa vontade inabalavel, que se perpetue nesta sala da directoria da Escola Normal o vosso retrato, como um tributo do nosso apreço, da nossa estima e da nossa veneração. Elle será um padrão de honra desta Escola e deixamos nelle inscripida toda a nossa gratidão.

Falou ainda o sr. dr. Alvaro de Carvalho, declarando multissimo merecida aquella homenagem ao ex-director da Escola Normal, credor do reconhecimento não só das suas alumnas, como da Parahyba inteira, pelo acerto, criterio e vigilancia com que sempre se houve no desempenho daquellas arduas funcções. O preito deixava de ser simplesmente uma lembrança das alumnas da Escola, para significar n'a manifestação da dignidade da nossa gente ao educador illustrado, severo e digno, que é o monsenhor Milanez.

Estendeu-se o sr. secretario de Estado em palavras de justo elogio ao homenageado, concluindo por felicitar aos promotores daquella festa pela justiça e significação moral que ella encerrava, em relação ao homem que sempre collocara, acima de tudo, o cumprimento estricto dos seus deveres funccionaes.

—

No saguão do imponente edificio, a banda da Força Policial do Estado executou seleccionados trechos musicaes.

—

Os convidados á encantadora festa da Escola Normal foram recebidos na portaria do edificio por varias commissões de normalistas, muito attenciosas e gentis.

—

O quadro de formatura, que se encontrava exposto no salão de honra, é trabalho do pintor mamanguapense Pinto Serrano, nelle figurando, além das novas professoras os srs. drs. Solon de Lucena, presidente do Estado; Matheus de Oliveira, paranympho da turma, Herculano de Figueirêdo, monsenhor João Milanez e conego dr. Pedro Anisio.

—

O programma executado pelas gentis pianistas, que tanto realce imprimiram á solennidade, foi o seguinte:

Senhorinha Ambrosina Soares: *Gazouiment de Printemps*—Sinding; *Aufschwung*—G. Gurlitt.

Senhorinha Daluz Bonavides: *Sérénade d'autrefois* — G. Sylvester; *Für Elise*—Bethoven.

Senhorinha Dejanira de Oliveira e Sá: *Princeza dos Dollars*—Leo Fall.

—

O premio «Epitacio Pessôa», instituido pelo govêrno do Estado para o alumno ou alumna que mais se distinguia durante o curso normal, foi justamente conferido á intelligente professora senhorinha Iracema Henriques Maia, a quem trazemos, nestas linhas os nossos parabens e os nossos applausos.

O aniversario do presidente Solon de Lucena

Por motivo do anniversario do sr. presidente Solon de Lucena foram ainda dirigidos a s. exc. os subsequentes telegrammas de felicitações:

Soledade, 4—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Embora tarde queira vossencia receber minhas felicitações anniversario—Getulio Cezar.

Alitinho, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Embora tardiamente aceite v. exc. meus cumprimentos feliz anniversario natalicio votos longas datas eguaes para felicidade querida Parahyba—João Baptista Fernandes.

✶

Está nesta capital o deputado João Suassuna

Pelo comboio de domingo ultimo chegou a esta capital o dr. João Suassuna, deputado reeleito á Camara Federal e uma das figuras representativas da politica e do intellectualismo parahybano.

O illustre homem publico, que está em abblativos de viagem para a metropole do paiz, esteve hontem no palacio do govêrno em visita ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

O sr. dr. João Suassuna acha-se hospedado na residencia do sr. dr. João Mauricio, inspector geral do Serviço do Algodão, onde tem recebido muitos cumprimentos dos seus amigos e correligionarios desta cidade.

A União saúda o brilhante parlamentar e erguido prócere do partido chefiado pelo sr. Presidente Solon de Lucena.

Dr. Caldas Brandão

Continuam as manifestações de desaggravo ao impolluto magistrado ✱ Um expressivo telegramma do dr. Epitacio Pessôa

Continúa a receber as mais significativas e sinceras manifestações de solidariedade e apreço, em desaggravo ao attentado revoltante de que foi victima por parte de individuos até agora desconhecidos, o illustre magistrado sr. dr. Caldas Brandão, integro juiz federal neste Estado.

Entre os despachos telegraphicos até agora recebidos pelo digno juiz destacam-se os que vamos transcrever em seguida, firmados pelos srs. drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e Cunha Pedrosa, pela vehemencia da expressão com que reprovam o acto indigno. Eil-os:

Rio, 4—Dr. Caldas Brandão—Parahyba—Sinto-me envergonhado ao saber que na Capital do meu Estado, contra um juiz que por todos os titulos honra a magistratura do Brazil, houve quem commettesse o ignobil attentado de que fostes victima. Acceitae a segurança da minha sympathia e solidariedade.—EPITACIO PESSOA.

Rio, 4—Dr. Caldas Brandão—Parahyba—Não vos attinge o insulto que a paixão partidaria pretendeu atirar-vos. Abraços.—VENANCIO NEIVA.

Rio, 4—Dr. Caldas Brandão—O acto indigno da politica dos regeneradores não desfaz o conceito do magistrado impolluto. Nossos abraços.—PEDROSA.

—

O sr. dr. Caldas Brandão recebeu ainda cartas e cartões dos srs:

Professor Abel da Silva, coronel dr. Otto Kuhn, dr. Carlos D. Fernandes, dr. Eduardo Pinto Pessôa, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Adherbal Pyragibe, academico Elysan Maul, José Clementino de Oliveira, João Cavalcante de Lacerda Lima, cel. Neophito Bonavides, professor Francisco Barroso, A. Bastos & Comp.ª, Elvidio de Andrade, Epaminondas de Souza Gouvêa, dr. José Julio L. Nobrega, Eusico Nabuco Uchôa, major Ambrosio Pereira, dr. Rodrigues de Carvalho, mons. João Milanez, dr. Alcebiades Silva, conego José Tiburcio, major José Calixto C. Nobrega, dr. Lima Filho, Lelis de Luna Freire, dr. Paulo de Magalhães, cel. Epaminondas de Menezes, cel. Luciano de Andrade, dr. Cicero Moura, dr. Lauro Montenegro, dr. Manuel V. Rodrigues de Paiva, cel. João da Cunha Lima, João Candido Duarte, dr. Feitosa Ventura, tenente Juvenal Espinola e dr. Paulo Hypacio.—Pessoalmente: Cel. Murillo Lemos, dr. João Holmes, Vicente Dualis, cel. Orestes Cunha, major Rosendo de Oliveira, Joaquim José da Silva Junior, José de Oliveira Lima, dr. Belino Souto, José Alexandrino de Vasconcellos, dr. Renato de Azevêdo, por si e pelo dr. Manuel de Azevêdo; Alcisio Silva, Manuel Moreira, João Augusto, João de Andrade Lima, dr. José de Azevêdo Maia e Manuel Eloy de Souza.

Algumas notas sobre o sr. Gilberto Freyre

Quando me apresentei ao sr. Gilberto Freyre estava eu a transbordar duma porção de preconceitos inferiores. Neste mesmo tempo começára a ler em francez as «Intenções» de Oscar Wilde.

Tanto o sr. Gilberto Freyre quanto Wilde me vieram ferir os taes preconceitos. Não que houvesse entre ambos consanguinidade proxima; havia entretanto pontos de vista communs. Pontos de vista mais de bom gosto que me estontearam. Completara-se a minha revolução intima quando fui descobrir na bibliotheca da Faculdade de Direito, catalogados entre tratados, os livros de Barbey d'Aurevelly.

O sr. Gilberto Freyre fôra o primeiro no Recife a falar mal, publicamente e com sinceridade de Zola, de Hugo, do scientismo, da democracia, de Spencer. E isto num meio onde os *litteratos* quando se dão a dizer mal procuram logo os governos ou os seus rivaes de lettras.

Eu mesmo que era litterato do Recife tivera por este tempo um jornal com que esperava como aquelle pobre loreno de Barrès endireitar os costumes politicos do meu paiz. E me enchi de todo este vento de apostolado. Entretanto, apezar de tão repleto ainda me ficou um resto de bom senso. E mal avistei o sr. Gilberto Freyre, com aquelle seu passo inquieto de quem se sente pouco querido da terra que pisa, na esquina da Krause, corri a dar-lhe parabens pela primeira aggressão que lhe faziam os srs. mulistos do Recife. Apertei-lhe as mãos finas de rapaz de Oxford. E porque me fervessem ainda as experiencias de martyr comecei a dar-lhe conselhos:

—Que devia ir para o Rio, que aquillo é que era meio para elle.

Lembro-me que o sr. Gilberto riu-se, e depois convidou-me a um chá onde tambem estaria o pintor Jorge Barradas.

Neste chá eu falei muito. Não sei mesmo como poderia eu falar tanto, quando naquelle tempo ainda não havia lido um livro até o fim. Ahi o sr. Gilberto limitou-se a responder a umas perguntas que eu lhe fazia, para experimental-o.

O mesmo que depois faria com elle, o brilhante homem de espirito que é o sr. Olivio Montenegro.

E fallou com Jorge Barradas sobre pintura. Sobre artistas inglezes e allemães. Concordou Barradas a proposito da influencia da côr e das linhas medievaes sobre os artistas de hoje.

Ora, uns dias antes publicara eu na «Provincia» um longo artigo de critica á obra de Jorge Barradas, julgava que aquillo que chamavam *arte moderna* surgira como as *gerações espontaneas* de Darwin e nada tinha a ver com o passado, era qualquer coisa assim como a *radiographia*. Ser tradicionalista era, para mim, um enterro. Os museus não valiam coisa nenhuma. E Portugal devia *viver da hora presente*.

Neste artigo achou o sr. Gilberto Freyre qualquer coisa de interessante. Talvez interessante no sentido elastico que elle dá a este adverbio.

Foi quando Barradas fallou de Papini. E o sr. Gilberto Freyre, com a sua maneira fina de interrogar, polida maneira de quem vive a se interrogar, perguntou-me:

—Então não conhece a «Vida de Christo» de Papini?

—Não, não conheço, já ouvi fallar. A verdade é que nunca tinha ouvido fallar; nem eu, nem a cidade do Recife.

Fiquei entretanto a pensar no absurdo de ainda haver depois de Renan quem quizesse recompor a vida de Jesus.

Renan era neste tempo para mim o que é hoje para o sr. Mucio Leão: o homem que nasceu para encher o mundo de seu pensamento. Ingenuidade de quem pensava que se pudesse encher o mundo com a facilidade de quem enchesse balãosinho de S. João.

Este contacto com o sr. Gilberto Freyre fôra-me desorientador. Fora um fuso largo no sacco de vento dos meus preconceitos.

Dahi por diante com um artigo lido, uma palestra, um livro emprestado, senti que se me iam dissolvendo os preconceitos por um como processo de erosão.

Numa cidade a preoccupar-se da manhã á noite com assucar e toda cheia de requintes de lavatorios não encontrou o meu amigo, ao inverso do que encontrara em Romain Rolland o seu irmão morto Randolph, nem um pequeno retalho de espelho para ver o rosto.

Tomou encanto de paradoxo este rapaz de 22 annos a dar juizo aos de 30, de 40, de 50, aos homens que destruiram a Lingueta, a Cathedral de Olinda, e estão a compor para Pernambuco esta grotesca *toilette* de colchas de tacos. Estes homens rebentaram contra elle. Não podiam consentir que um menino levantasse vóz alta deante delles. Elles que liam Vargas Villa, que construiam sobrados de 6 andares, que tomavam banho, todos os dias—os creadores do Recife novo.

Sómente dos da minha geração tive a ventura de ficar com o sr. Gilberto Freyre. E mesmo disse n'um artigo que ou o odiariamos nos extremos ou o admirariamos extremamente. E quem mais da minha geração poderia admiral-o? Estes rapazes que ainda vivem pegados com Hæckel traduzido, a 4$000, e que gritam por toda parte que Deus é a natureza? Estes rapazes têm a mesma cara e os mesmos pés dos seus paes.

Eu me desgarrei por uma misericordia de Deus, como por uma misericordia de Deus veiu o meu amigo parar em Pernambuco. Viera elle para ser na sua cidade uma especie de voz lithurgica a perder-se por entre apitos de Uzinas, por entre rumores de automoveis e por toda esta meiada riqueza material do Recife. Voz rica e intensa que meia duzia se encanta e se esforça em ouvir. Nunca me chegou tão apropozito lembrar a historia de Ariel. E a de Augusto dos Anjos, sósinho, aqui na Parahyba, a soffrer a nostalgia de uma bôa conversa, obrigado a estirar a todo o mundo aquella sua «mão indolente e afilada», correndo á casa de José Americo de Almeida atraz de ler um sonêto e ouvir uma voz humana, que fôsse uma voz de senso, uma opinião para lhe entreter a sua fome de bôas conversas.

Esforço de reacção o do sr. Gilberto Freyre não só contra a paisagem social: tambem contra a paisagem physica de envolventes volupias inferiores, que o rodeiam, e mais as mangueiras e os cajueiros, de sombras e mormaços exigindo só de homens que elles durmam e se espreguicem.

Nunca ninguem depois de Machado de Assis com este heroismo.

José Lins do Rêgo

✶

Deputado Carlos Pessôa

Dado o encerramento dos trabalhos da Assembléa Legislativa, retornou hontem para Umbuzeiro o deputado Carlos Pessôa, chefe politico de incontrastavel prestigio daquelle florescente municipio.

«Leader» do govêrno no Congresso estadoal, onde é figura das mais realçadas, o dr. Carlos Pessôa é tambem do nosso partido elemento de alta distincção pelos seus serviços, a sua lealdade e o vulteso contingente eleitoral de que dispõe.

O dr. Carlos Pessôa seguiu pelo comboio interestadual, tendo á sua partida recebido votos de bôa viagem de varias pessôas representativas do nosso meio, entre as quaes o sr. capitão Elisio Sobreira, como representante do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

✖

CARESTIA DA VIDA

Foi aberto o silo de Arára, sendo encontrado em optimas condições o milho nelle depositado

Foi aberto, ante-hontem, o silo construido o anno atrazado no povoado de Arára, municipio de Serraria.

Nelle fôra depositada uma grande quantidade de milho, a que elle comportava, ou seja mais de cincoenta mil quartelhões desse cereal cuja escassez se accentúa de dia para dia.

Pela conservação do milho nelle contido póde-se aquilatar a utilidade desse engenhoso celeiro, em bôa hora mandado construir pelo governo previdente do sr. dr. Solon de Lucena.

Foi mesmo de s. exc. a communicação da abertura do silo de Arára, feita hontem ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, conforme o despacho que damos da seguida:

«PIRPIRITUBA, 7—Urgente—Dr.

Alvaro de Carvalho. — Milho são Arára, sôra com quarteirões estragados primeira camada, está optimo estado. Temos, pois, mais de cincoenta mil quarteirões que ordenei se vendessem pessôas pobres, com cincoenta por cento de menos do preço corrente, auctorizando ainda ceder aos prefeitos vizinhos certa quantidade mesmas condições. Cordiaes saudações. — SOLON DE LUCENA».

A funcção das Juntas Apuradoras

Extrahimos de um parecer do senador Cunha Machado, uma das mais reputadas autoridades juridicas do Brasil, o seguinte topico sôbre a competencia das Juntas Apuradoras das eleições federaes:

«Segundo claramente se depreheude da simples leitura desses dispositivos, as attribuições das Juntas Apuradoras, adstrictas á simples contagem de votos, pelas leis de 1892 e 1904, veem evoluindo desde 1916, por cuja lei n. 3.208, ellas não podiam apurar *«a eleição lançada em livro que não tenha sido aberto, encerrado, numerado e rubricado pelo juiz de direito, ou do qual constem actas que não tenham sido assignadas pelos eleitores que votaram e mesarios»*, até a competencia para *examinar se os livros estão legalmente authenticados e se as actas estão assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios e se satisfazem todas as exigencias do art. 17 e paragraphos da lei n. 3.208 de 1916.*

Ora, a menos que se não pretenda o exame dos livros e das actas reduzido a uma simples diversão com que as Juntas Apuradoras amenizem a ardua tarefa de sommar votos, não ha como contestar que na competencia que a lei lhes outorgou para entrar naquelle exame está implicitamente contida a de apurar e deixar de apurar eleições.

E, dadas as modificações introduzidas pela lei de 1916 na composição das Juntas Apuradoras, nada mais natural e comprehensivel do que a ampliação que esta lei e a de 1920, deram ás suas attribuições».

Diario Official, de 14 de novembro de 1923.

—

Tendo em vista ainda a opportunidade da materia sobre que versa, transcrevamos, na integra, o suelto abaixo publicado na «A Noticia» de 20 de março p. p. E' um trabalho que vem a calhar pela actualidade dos seus conceitos e segurança dos pontos de vista, de todo em todo agruaes aos nossos, no que concerne ás attribuições das juntas apuradoras:

«A Junta Apuradora do pleito de 17 de fevereiro, realizado nesta capital, iniciou os seus trabalhos.

O papel dos dignos magistrados não se limita á funcção mecanica de uma machina de calculo, para sommar os votos dos candidatos que foram suffragados nas eleições federaes para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Federal. A lei não lhes poderia ter conferido uma incumbencia tão automatica.

Os juizes vão apurar o que é bem differente de contar—os votos, com a serena e superior imparcialidade de orgãos da Justiça, sem dar ouvidos á grita dos interessados e aos protestos dos que se elegeram ou se suppõem eleitos á custa de fraudes, de suborno e de irregularidades patentes, taes como a falsificação de titulos e outros vicios de origem, que annullam o resultado divulgado pelos boletins e pela imprensa, sem a menor verificação de sua authenticidade, pois representam apenas uma expressão numerica.

A justiça, composta de juizes alheios aos interesses em jogo e dentro da austeridade da toga, irá, com certeza, apurar, na rigorosa acepção do termo, os votos, de accordo com o espirito da lei eleitoral, diplomando os que foram realmente escolhidos pelo povo carioca; e, se, com a faculdade, que lhe foi conferida, não puder chegar ao necessario expurgo dos votos resultantes do viciamento da verdade das urnas, caberá ao Congresso, que é poder verificador, completar a obra, dando ingresso no seio da soberania nacional aos que foram, de facto e de direito, honrados com o mandato popular».

—

E' para *A Tarde* ler e verificar que o parecer de Ruy Barbosa não se inspira «em lei revogada», mas se ajusta ao dec. 14.631.

Aliás, esse dec. não modificou, nesse ponto, a legislação anterior, como se afigura aos juristas da opposição. Essa legislação foi, porém, modificada, como elucida o senador Cunha Machado, no sentido de maior amplitude de competencia das Juntas Apuradoras.

A formalidade do reconhecimento das firmas não é tão ociosa que não a tivesse exigido, para a apuração, a Junta do Districto Federal, como já mostrámos.

E, se *A Tarde* quizer mais, leia o *Diario Official*, da Republica, de 11 de novembro do anno proximo findo, que encontrará citado um sem numero de decisões do Congresso Nacional nessa conformidade...

✱

Telegrammas officiaes

Ao sr. presidente Solon de Lucena foram endereçados os seguintes telegrammas officiaes:

Goyaz, 3—Governador Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que por encommodos de saude me obrigam ausentar da séde do governo transmitti administração do Estado exmo. cel. Joaquim Rolim Ramos vice-presidente do Estado Senado e o mais proximo dos meus substitutos legaes presidente nesta capital interrompendo temporariamente exercicio do cargo de presidente Senado apresento a v. exc. minhas sinceras gratidões—Saudações cordiaes—Rocha, presidente Goyaz.

Goyaz, 31—Governador Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que na qualidade de presidente do Senado estadoal assumi nesta data o exercicio do cargo de presidente do Estado a mim transmittido pelo exc. sr. cel. —Miguel da Rocha Lima que por motivo de doença se ausentará temporariamente da séde do govêrno para tratamento saúde em Caldas Novas. Queira v. exc. acceitar os meus protestos de elevada consideração e estima—Attenciosas saudações—Joaquim José.

Rio, 28—Exmo. dr. Presidente do Estado—Parahyba — Rogo v. exc. providencias necessarias a fim seja publicado folha official desse Estado que em prazo 120 dias contar 28 fevereiro ultimo de accordo art. 43 decreto 11.530 de 18 março 1915 se acha aberta Lyceu Piauhyense inscripção concurso provimento effectivo cadeiras inglez e historia natural — Saudações cordeaes— João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Bello Horizonte, 5—Dr. Presidente Estado—Parahyba—Nesta data acabo transmittir ao sr. dr. Raul Soares qual se tinha afastado aproveito a opportunidade para agradecer a v. exc. attenções dispensou durante minha administração—Saudações—Olegario Maciel.

Bello Horizonte, 6—Presidente Estado—Parahyba — Tenho a honra communicar a v. exc. que nesta data realizou-se o governo do Estado Minas do qual havia afastado temporariamente aproveito opportunidade para reiterar a v. exc. protesto de mais alta consideração—Saudações—Raul Soares.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Conceessa da Silveira, irmã do dr. Fiodoaldo Lima da Silveira, solicitador dos feitos da Fazenda Estadual e advogado no nosso fôro.

—

A distincta educadora d. Eudesia Vieira Fonsêca, esposa do sr. José Taciano Jardim da Fonsêca, funccionario estadoal.

—

O sr. Oscar Filho, operario da Imprensa Official.

—

A exma. sra. d. Hermilinda Fernandes Cunha, esposa do sr. Hermilio Cunha, commerciante nesta praça.

—

FEZ ANNOS HONTEM:— O sr. Euclides Clemente dos Santos, auxiliar do commercio desta praça.

—

A senhorita Celina Marinho da Silva, alumna da Escola Nomal e filha do major Theodosio Francisco da Silva, funccionario publico.

—

VIAJANTES:—Da metropole do paiz, aonde fôra a passeio, retornou, ante-hontem, pelo vapor *Itapuhy*, o joven Antonio Lyra, estudante de humanidades e filho do sr. cel. Balmiro Lyra, fazendeiro no interior deste Estado.

—

PROFESSOR OCTAVIO DE BARROS:— deverá seguir nestes proximos dias para o Recife o sr. professor Octavio de Barros, que, tendo fechado o Instituto Spenser, vae dirigir naquella vizinha capital o conceituado «Gymnasio Ayres Gama».

O sr. professor Octavio de Barros é um educador dedicado e um cavalheiro de apreciaveis qualidades, tendo feito em nossa sociedade, durante os annos que a ella serviu a frente do Instituto Spenser, muitas relações e sympathias.

Hontem s. s. esteve em palacio, indo apresentar suas despedidas ao govêrno do Estado.

—

JORNALISTA MARIO CORDEIRO:— Acha-se nesta capital desde alguns dias o sr. Mario Cordeiro, que na capital do paiz dirige com grande correcção e aprumo a revista *Brasil Contemporaneo*.

O estimavel collega veiu ao norte do paiz, com escala por nosso Estado, a fim de realizar uma effectiva propaganda do seu interessante e apreciado magasino.

Hontem, s. s. esteve em palacio, sendo recebido pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

—

ACAD. CLOVIS BENEVIDES — Veiu hontem de Guarabira, onde se acha desde alguns mezes em visita á sua familia, o academico Clovis Benevides, que cursa com real proveito o terceiro anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O distincto joven é tambem um estudioso das nossas letras, sendo dos mais apreciados chronistas de arte de varios periodicos cariocas.

Hontem, á noite, o intelligente collega deu-nos o prazer de sua visita pessoal, o que agradecemos.

—

VARIAS:—Domingo ultimo, o illustre juiz de direito de Itabayana dr. Octavio Novaes, nucleou na residencia de sua veneranda sogra, d. Santa Avellar, numerosas pessôas de suas relações para numa festa intima, solemnizar a collação de grão da prendada senhorita Corina Novaes, recem-diplomada pela nossa Escola Normal, e o baptisado da travessa Jandyra, filha do digno casal Novaes-Avellar.

Serviram de padrinhos o exmo. senador Massa e esposa. Depois da solemnidade religiosa, teve logar um farto agapé. Ao *champagne*, o sr. senador Antonio Massa brindou o dr. Novaes e exma. familia, exaltecendo as virtudes do venturoso casal e pondo em relevo as qualidades moraes que exornam a vida publica e privada do correcto magistrado.

A familia Novaes foi prodiga na distribuição de amabilidades para com os convivas entre os quaes estavam os seguintes: Senador Antonio Massa, dez. José Novaes, drs. Manuel Ildefonso de Azevêdo, Luna Pedrosa, Octavio Novaes, Matheus de Oliveira, Balino Souto, Paulo Peregrino, Democrito de Almeida, prof. Vianna Junior, majores José Guimarães e Heraclito Diniz, Genebaldo Avellar, Severino e Lourenço Barbosa, Onisepa Novaes, Oswaldo Espinola; *mmes.* senador Massa, Zulmira Novaes, Deolinda Guimarães, Hilda Diniz; senhorinhas Corina, Nayde, Guilhermina, e Helena Novaes, Helena e Maria do Carmo Avellar, Odette Queiroz representando dr. José Gaudencio, Ecilda de Oliveira, Petronilla Mesquita, Nevinha de Oliveira, Dolores Medeiros, Iris Bello, Josepha Fiorentino, Severina Albuquerque, Dione e Vanda Guimarães.

—

Continua ainda bastante enferma sendo o seu estado muito melindroso a senhorita Berilla Cesar da Costa, filha da sra. d. Aurelia Cesar da Costa, viuva do saudoso tenente do exercito Caio Tavares da Costa.

Mlle. Berilla ha tempos vem soffrendo de grave enfermidade, que tem zombado dos recursos medicos.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

—

Na Egreja da Misericordia, serão resadas amanhã ás 7 horas missas de *requiem* em suffragio da alma da pranteada sra. dona Anna Francisca da Costa, esposa do sr. major Possidonio Tavares da Costa, escripturario da Recebedoria de Rendas.

—

A Congregação da Escola de Engenharia de Pernambuco acaba de indicar ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio o engenheiro agronomo Juvencio Mariz de Lyra alumno laureado do ensino superior e ajudante da Inspectoria Agricola Federal, deste Estado, para fazer um curso de aperfeiçoamento de estudos, durante dois annos, na Europa, como premio de viagem.

—

MISSAS:—Serão hoje resadas na Egreja de N. S. de Lourdes missas em suffragios da alma da pranteada senhorita Ninosa Ribeiro.

Na secção competente desta folha está sendo inserto convite da sua illustre familia para assistir áquelle acto de religião.

✱

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Encontramos no «Jornal do Commercio», do Rio, o seguinte interessante trabalho:

«O Brasil tem a maior área apropriada á cultura do algodão, e como ha falta dessa materia prima em relação ao desenvolvimento do consumo, tudo indica que em breve, se soubermos aproveitar as circumstancias naturaes, seremos os maiores productores do mundo.

Precisamos cuidar tanto da quantidade como da qualidade, e nesse sentido o esforço da administração federal vae sendo desdobrado com uma attenção crescente.

A nova legislação, promulgada pelo govêrno actual, attende, tanto quanto possivel, ás condições do momento e abre perspectivas novas ao fomento, incentivo e selecção.

No Nordeste, perdemos, pela carencia de uma organização de selecção de sementes, os melhores typos, que precisam ser reconstituidos.

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, vae tratando com interesse do assumpto; e tendo reorganizado a superintendencia do algodão e posto á sua frente um technico habilitado, conseguiu dar outra efficiencia ao serviço. Os pedidos de sementes vão sendo cada vez maiores, e os campos de experimentação proseguem a sua obra de educação.

O ensino apropriado começá a no momento opportuno, e então, com outros methodos de trabalho, os nossos agricultores poderão dar um impulso definitivo á lavoura algodoeira.

O decreto de 26 de fevereiro concedeu, por outro lado, favores especiaes ás emprezas ou companhias legalmente constituidas no paiz, para explorar o desenvolvimento da cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos.

Assim o govêrno vae reunindo todos os elementos para facilitar e incrementar a cultura e selecção do producto que está destinado a ser talvez, a maior base da nossa riqueza agricola.

Apesar de todas as perspectivas favoraveis e da opinião de todos os technicos do mundo, apesar dos pedidos avultados de sementes nos ultimos mezes, e de não ter sido grande o consumo, a exportação no anno passado não foi das maiores, accusando um recuo em relação ao periodo anterior.

De facto, nos ultimos annos, a exportação de algodão soffreu a seguinte oscillação:

	Toneladas
1923	19.170
1922	47.339
1921	19.607
1920	24.696
1919	12.153
1918	5.594
1917	5.941
1916	1.071
1915	5.228
1914	30.434
1913	37.424
1912	16.774
1911	14.647
1910	11.160

Assim apesar de ter ficado abaixo de outros annos, a exportação de algodão em 1923 elevou-se acima da média, embora se conservasse ainda muito longe das possibilidades reconhecidas e dos primeiros projectos de incremento.

O valor correspondente, foi assim apurado:

	Contos	Em libras esterlinas
1923	119.139	2.641.000
1922	103.663	3.059.000
1921	45.944	1.556.000
1920	80.697	5.502.000
1919	36.708	2.437.000
1918	9.700	524.000
1917	15.091	793.000
1916	2.400	120.000
1915	5.497	287.000
1914	28.247	1.864.000
1913	34.615	2.308.000
1912	15.561	1.037.000
1911	14.704	976.000
1910	13.456	897.000

Assim, apesar do estacionamento dos ultimos periodos e da queda relativa de 1923, as vendas vêm augmentando, tanto que o indice-numero de quantidade em 1923 é de 150 para 1910. Em valor, o augmento foi grande, mesmo em moeda ingleza, apesar da baixa do cambio. Realmente, a alta dos preços foi sensivel refleclindo no valor medio da tonelada exportada, que passou a 6:215$000 contra 3:053$ em 1922, 2:313$ em 1921, 3:268$ em 1920 e 925$ em 1913».

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		523:354$449
Recolhimentos feitos		36:468$426
		559:822$875
Despesa effectuada, documentos de caixa		16:631$400
Saldo para o dia 8 de abril:		
Em moeda	413:702$875	
Em cheques não abonados	129:488$600	543:191$475

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 7 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 5 de abril		79:602$120
RENDA DO DIA 7		
Exportação	42:177$886	
Renda interna	3:464$605	45:642$491
DEPOSITOS		
Santa Casa	1:264$320	
Municipio da Capital	662$360	
Asylo de Mendicidade	2$789	1:929$469
		47:571$960

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 7

Petição de Luiz de Moura Accyolli—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Durval P. de Mello—Ao sr. architecto.

Idem de Alvaro Jorge de Carvalho—Procedendo-se a devida afferição deferido pagando os impostos de accôrdo com a informação.

Idem de Horacio & C.ª—Deferido.

Idem de Basileu da Costa Gomes —Ao sr. agrimensor.

Idem de Vicentina Uchôa—Ao amanuense Manuel Gabriel.

—

Inspectoria de vehiculos — Estará de plantão hoje, durante o expediente desta Prefeitura o inspector Tertulliano B. de Almeida.

—

Multa—Foi multado em 50$000, o sr. Severino Justino Gomes, por ter exposto á venda num dos seus açougues, carne verde em estado de putrefação.

—

Matadouro Publico — Rendimento durante a semana finda: suinos 8, bovinos 93 e lanigeros 64; rendimento total 594$800.

—

Prestaram exame para chauffeurs os srs: Juvenal Conrado Pinto e Raymundo Costa, sendo o primeiro para profissional e o segundo para amador, que foram approvados.

Ribaltas

RIO BRANCO:—«Não te cases por dinheiro», Universal.

—

MODERNO:—«A fortuna fantasma», 4.ª serie e uma comedia.

—

S. JOÃO:— «Desillusão», Fox, 5 actos.

—

EDISON:—«O pugilista amoroso», Metro Pictures.

—

POPULAR: — «Nos bastidores da Aristocracia».

Desportos

CLUB DO REMO

Domingo as guarnições normaes desta sociedade nautica ensaiaram no rio Sanhauá.

Houve diversos tiros, notando-se um bom grão de treino entre os remadores, que não sentiam o esforço empregado nas corridas.

O Club do Remo vem ultimamente realizando com o mais franco successo os seus ensaios, nos quaes não se notam este anno as indecisões e desequilibrios das guarnições, do anno passado.

A mocidade da nossa unica sociedade de remo está firme no intuito de desenvolver a technica de regata, de maneira a poder, em qualquer epoca, organizar uma bôa guarnição para a disputa de pareos interestaduaes.

Além disso o Club do Remo, assim estimula os desportistas parahybanos para a pratica do mais são desporto que possuimos, depois da natação, de que é o remo quasi uma consequencia.

Com a sua divisão em sociedade de desportos terrestres e maritimos está o Club do Remo apparelhado para as mais significativas e brilhantes victorias.

✱

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 30 DE MARÇO A 5 DE ABRIL DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 14 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Fallecimento — Falleceu no dia 5 no Hospital o asylado Francisco de Paula Primo.

Movimento de indigentes – Existiam 77 asylados. Entraram 2. Sahiu 1. Ficam existindo 78, sendo 38 homens, 40 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 30 a 5 o director Remetario Cyanairo o medico dr. Flavio Marója e a pharmacia «Americana».

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 8 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.

Noticiario

As musicas do maestro parahybano J. V. Travassos, 1.º tenente ensaiador da banda militar do Pará, estão sendo vendidas na «Agencia Kosmos», á rua Duque de Caxias.

Composições de successo, sobretudo as destinadas a piano, vêm sendo adqueridas e apreciadas desde que fôram expostas.

✱

Necrologia

CEL. TOBIAS CARTAXO: — Falleceu em Cajazeiras, onde era véramente estimado pelas suas qualidades de espirito e rigido caracter, o sr. cel. Tobias Cartaxo, funccionario publico naquella longinqua cidade fronteira.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Conferencia algodoeira

RIO, 4—Para representar o Brasil na conferencia internacional algodoeira de Vieira, em junho, foi designado o dr. Paulo de Moraes Barros, que partirá para a Europa a 20 de março.

—

O incendio do João Alfredo

RIO, 4—Já se encontra nos estaleiros da ilha de Mocanguê, o paquete «João Alfredo» do Lloyd Brasileiro, em cujo bordo se verificou incendio ha dias. No exame realisado a bordo do mesmo navio, os technicos da Empresa verificaram que esse incendio foi originado pela combustão expontanea nos fardos d'algodão existentes nos três porões daquella unidade. A directoria da Empresa determinou o descarregamento da carga, a fim de que o paquete «João Alfredo» seja vistoriado, e bem assim, se proceda a uma reforma dos logares attingidos pelo fogo. O mesmo paquete demorar-se-á alguns dias nos estaleiros do Mocanguê.

—

O incendio do «Minas Geraes»

RIO, 5—Continua o incendio que, hontem, de madrugada, irrompeu a bordo do «Minas Geraes», no paiol de estopas, que foi immediatamente fechado, evitando-se assim a propagação do fogo a bordo do «tender» «Cuyabá». Manifestou-se o incendio nas carvoeiras onde estão depositadas oitocentas toneladas de carvão. Os bombeiros compareceram, dominando-o.

—

Entrega de credenciaes

RIO, 5—Acaba de realizar-se em Petropolis, com grande solemnidade, a ceremonia da entrega das credenciaes do sr. Giuriati que subiu em trem especial, acompanhado de toda missão, vice-presidente da Republica do ministerio e de altas personalidades. O presidente Arthur Bernardes e o sr. Giuriate trocaram saudações cordialissimas.

—

A carestia da vida

RIO, 5—Dentro em poucos dias começará a funccionar o entreposto federal da pesca, tendo o ministro da Agricultura auctorizado ao superintendente do abastecimento a realizar as obras e installações indispensaveis no proprio nacional, destinado para esse fim. A Liga de Inquilinos e Consumidores enviou um officio ao presidente da Republica communicando a situação insustentavel creada pela tremenda carestia dos generos de primeira necessidade.

—

O marechal Badoglio entrega as suas credenciaes

RIO, 6—O embaixador extraordinario da Italia, trajando uniforme fascista, acompanhado de membros da missão, subiu, hontem, a Petropolis, ás 14 horas, a fim de entregar ao sr. Arthur Bernardes as suas credenciaes.

Foram trocados discursos.

—

O sr. Carlos Chagas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 — Foi muito concorrida a chegada do sr. Carlos Chagas, director da Saúde Publica.

Contando 45 annos de edade, era o extincto um servidor do Estado, gosando um largo prestigio naquella zona.

O seu fallecimento determinou profunda consternação no seio da sociedade cajazeirense, de que era um dos elementos mais representativos.

O sr. cel. Tobias Cartaxo, deixa viúva a exma. sra. d. Rosa Cartaxo e mais os seguintes filhos: Alcides Cartaxo, João Cartaxo e Annita Cartaxo.

A esses, como aos demais parentes do pranteado cidadão, enviamos os nossos sentidos pesames.

—

MR. EMILE AMSTEIN: — Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, soubemos haver fallecido a 5 do corrente, em Baden, na Suissa, o venerando cavalheiro Emile Amstein.

O saudoso extincto exerceu durante 30 annos a sua proficua actividade no Brasil, principalmente no vizinho Estado sulista, onde foi consul de sua nação durante muitos annos. Homem de illustração e fino trato diplomatico, mr. Emile foi representante de sua patria, como arbitro, na questão do Amapá. Tomou parte saliente no movimento abolicionista, tendo sido socio fundador do historico «Club do Cupim».

Era pae do nosso amigo Alfredo Amstein, casado com a nossa distincta conterranea dra. Catharina de Moura Amstein, e de mlle. Ida Amstein, esposa do engenheiro civil F. Regard, residente na Suissa, e irmão do dr. Hermann Amstein, lente de mathematicas da Universidade de Louzanne.

Nossas condolencias á familia enlutada.

Reassumiu o govêrno

BELLO HORIZONTE, 7—O presidente Raul Soares reassumiu o govêrno. Durante todo o dia recebeu varias personalidades.

—

Em viagem

BELLO HORIZONTE, 7—O vice-presidente Olegario seguiu para Patos, no interior deste Estado.

—

A Commissão dos «Cinco»

RIO, 5—A Commissão dos Cinco da Camara encarregada da verificação dos diplomas, está com a sua composição quasi completa. Sabe-se que serão nella contemplados os estados seguintes: Minas Geraes, São Paulo, Pernambuco e Pará, provavelmente representados pelos respectivos «leaders». Para o quinto logar, os estados do Rio e Maranhão, não se sabendo a quem caberá a victoria.

—

Os trabalhos da Camara

RIO, 6—Agitam-se os trabalhos na secretaria da Camara, para o proximo reconhecimento de poderes. Hontem chegaram a secretaria os livros referentes ás eleições do Ceará, Parahyba e Pernambuco, que fôram logo submettidos a estudos. A Camara iniciará suas sessões preparatorias no dia 15 do corrente.

—

Banquete ao sr. Washington Luis

S. PAULO, 4—Realizou-se o banquete que a colonia italiana offereceu em honra do sr. Washington Luis, com trezentos talheres, participando todas as auctoridades e vultos de destaque. Offerecendo, fallou o commendador Frontin, respondendo o homenageado, que teceu um hymno á crescente intensificação dos laços de toda a sorte que unem o Brasil á Italia.

—

Os responsaveis da indisciplina no exercito

LISBOA, 5—O deputado Antonio Maia, accusou como responsaveis da indisciplina que reina no exercito, os antigos ministros Freitas Soares, Fernandes Freire e Antonio Maria.

—

O «raid» em volta do mundo

LONDRES, 5—Os aviadores britanicos que fazem o «raid» em volta do mundo, continuam detidos em Corfu, aguardando a chegada de um novo apparelho.

—

A morte de um mysterioso archiduque

NOVA YORK, 5—Ao que se diz, foi apurado que o mysterioso individuo appellidado por John Orth de Arlow, cuja morte occorreu sabbado, nesta cidade, era o archiduque João Salvador, da Austria, cujo paradeiro se ignorava ha muitos annos.

Agora a imprensa procura apurar a identidade do morto.

Surgem ao mesmo tempo detalhes interessantes sobre a vida deste personagem curioso.

Assim, os jornaes noticiam ter sido este appellido dado ao presumido archiduque, em 1889, pelo proprio imperador Francisco José, sob a condição delle abandonar o paiz.

Da Austria, Orth passou para a America do Sul até que foi para Nova York, onde se popularizou.

Um dos amigos do supposto archiduque declarou que elle pretendia partir para o Rio de Janeiro, onde dizia ter em poder de um amigo um cofre, contendo documentos provando a sua identidade.

✱

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de 6 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 5 ameaçadora. Dia 6: Todo periodo incerto, pouca insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica do foi 30,5 e a minima 23,2.

NO ESTADO:—Guarabira: Tarde e noite dia 4 bôas. Dia 5: manhã incerta, restante periodo ameaçadora. A maxima thermometrica foi 33,6 e a minima 21,4.

Campina Grande: Tarde e noite dia 4 chuvosa. Dia 5 manhã chuvosa, restante dia nublado. A maxima thermometrica foi 27,1 e a minima 21,1.

EM OUTROS PONTOS—Olinda: Tarde dia 4 ameaçadora, noite bôa. Dia: 5 Todo periodo chuvoso. A maxima thermometrica foi 30,1 e a minima 23,3.

Maceió: Tarde e noite dia 4 incertas. Dia 5: bom, e bôa insolação. A maxima thermometrica foi 29,9 e a minima 25,2.

—

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 ás 18 h. de 7 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 6 incerta. Dia 5 manhã bôa, restante dia encoberto, fazendo bastante ca-

lor. A maxima thermometrica foi 29,9 e a minima 23,4.

NO ESTADO:—Campina Grande: Noite dia 5 bôa com relampagos. Dia: manhã. Ameaçadora, resultando chuviscos, restante dia com trovoadas. A maxima thermometrica foi 27,3 e a minima 20,1.

Guarabira: Dia 5. Tarde chuvosa, noite bôa. Dia 6: manhã incerta, restante periodo nublado com trovôas. A maxima thermometrica foi 32,4 e a minima 32,2.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 7 de abril de 1924.

Serviço para o dia 8 (terça-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Israel.

Adjuncto do quartel, 1.º sargento Guedes.

Dia ao Hospital, cabo Gabriel.

Telephonista do Estado Maior, soldado Faustino e á Força; dito Galvão.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Castro e corneteiro Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Camello, cabo Martiniano e corneteiro Fernandes.

Guarda ao quartel, cabo Lauro.

Reforço do Thesouro, cabo Ewerton.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Ananias.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Theodosio.

Uniforme 5.º

SECÇÃO LIVRE

Mauricio Rozenthal & Irmão

Convidamos estes srs. a virem em nosso escriptorio a a seu interesse ou publicaremos o motivo.

Jacob & Paulo

(1—3)

†

Anna Francisca da Costa

MISSAS

Possidonio Tavares da Costa, Alice Tavares Wanderley, Abel Wanderley, Edwiges Tavares Rolim, Romualdo Rolim, Maria do Carmo Costa, Francelina Lopes da Costa e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da inesquecivel Anna Francisca da Costa ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja da Santa Casa de Misericordia, no dia 9 do corrente, as 7 horas, hypothecando, a todos sincera gratidão.

(1—3)

Ao commercio

Declaro que vendi livre e desembaraçado o meu estabelecimento denominado «Loja do Povo», situado nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n. 51, ao sr. cel. José Tavares de Oliveira Mello, ficando responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento, pelo que convido a quem se achar prejudicado com este negocio a fazer declarações dos seus direitos, de qualquer especie, perante a mim, com prazo de 30 dias a contar desta data.

Campina Grande, 29 de março de 1924.

Mario Cavalcanti.

Confirmo.

Campina Grande, 29-3-924.

José Tavares de Oliveira Mello.

Escola Remington

Privilegiada

Continuam abertas as matriculas dos cursos de dactylographia e tachygraphia, deste estabelecimento de ensino profissional.

DACTYLOGRAFHIA

Este curso completo da arte de escrever a machina pelo tacto *sem olhar para o teclado*, com os dez dêdos, é feito no minimo de cinco a seis mezes, com uma exposição pratica de facturas, correspondencia commercial, quadros estatisticos, e diversos outros pontos não menos vantajosos e indispensaveis ao profissional da Remington.

TACHYGRAFHIA

Este curso da arte de escrever por meio de signaes abreviados, *tão de pressa como se falla*, de cem a cento e vinte palavras por minuto, é feito no minimo em dez mezes; instrue o alumno crear quantas abreviaturas for necessarias á escripta, não se afastando dos preceitos da arte; habilitar a apanhar discursos, correspondencias nos escriptorios com merciaes, nas secretarias dos departamentos publicos etc., devendo no entretanto, possuir completo preparo da lingua vernacula, para exercer com competencia esta difficil profissão.

Este instituto de educação profissional fundado, em 1 de junho de 1921, e equiparado á «Escola Remington da Capital Federal», é o unico nesta capital autorisado a conferir diplomas aos alumnos que concluirem o seu curso, pela importante empresa «Sociedade Anonyma Casa Pratt», com séde no Rio de Janeiro.

AULAS PARA AMBOS OS SEXOS DIURNOS E NOCTURNOS

Secretaria da «Escola Remington da Parahyba», em 5 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão

Directora

(2—8)

Declaração

Rocha & Irmão estabelecidos com estivas, fazendas e miudesas á rua 13 de Maio n.º 592, declaram para fins convenientes que venderam livres e desembaraçados de qualquer onus as secções de estivas e miudesas ao snr. Heriberto da Silva Barbosa, continuando responsavel pelo passivo referente ás mesmas secções até a data da transferencia.

Parahyba 2 de Abril de 1924.

Rocha & Irmão

(3—5)

Pratico de pharmacia

Pessôa habilitada offerece os seus serviços a quem precisar, preferindo o interior do Estado.

Rua Almeida Barreto 1036.

(2—5)

Vender fiado

Para fechar depressa Não convem fechar

O proprietario do restaurant «Colombo» á rua Barão do Triumpho n. 459 avisa aos seus distinctos freguezes que todas as quarta-feiras augmenta no seu «Menu» os seguintes pratos: vatapá á bahiana e bacalhoada á portuguesa.

Aceita assignatura, por preço resumidissimo.

(—8—P)

Edital n. 6

Recebedoria de Rendas

Aguardente apprehendida

De ordem do senhor Administrador desta Repartição, faço publico que será vendida no dia 11 de Abril do corrente anno, em hasta publica, a quem mais der, na porta desta Repartição, ás 14 horas, uma carga de aguardente apprehendida no Posto Fiscal de Cruz de Armas, deste municipio, de conformidade com o Decreto numero 1125 de 16 de junho de 1921.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 7 de Abril de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

Serviço de Saneamento Rural na Parahyba do Norte

EDITAL

Concurrencia administrativa

De ordem do sr. dr. chefe do serviço onus publico que, dentro do praso de 5 dias, contados desta data, se acceitam propostas para fornecimento ao serviço de prophylaxia da lepra e doenças venereas, de medicamentos, utensilios e instrumentos, de cirurgia, constantes das listas detalhadas que ficam, nesta secretaria, á disposição dos interessados, que poderão examinal-os convenientemente.

I

As propostas serão em 3 vias, escriptas, sem emendas nem rasuras, em uma ou mais folhas de papel de 0,33 por 0=22, devidamente selladas (as primeiras vias), datadas, assignadas, rubricadas, em todas as paginas, indicando nome preço dos objectos que desejam fornecer, em algarismos, e por extenso, a declaração de sujeitar-se o proponente ás condições deste edital e ás disposições dos arts. 757 e seguintes do regulamento baixado com o decreto n. 15.783 de 8 de novembro de 1922; devendo ditas propostas ser entregues directamente ao sr. dr. chefe do serviço, em cartas fechadas e lacradas, que exteriormente só mencionarão o nome do proponente e as marcas e numeros das amostras apresentadas.

II

O proponente se obriga a fornecer artigos de primeira qualidade que deverão ser entregues, na séde desde serviço dentro das 48 horas, do recebimento do pedido.

III

Não serão acceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10% dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

IV

Os proponente inscriptos deverão fazer a caução de 500$000 (quinhentos mil réis), na Delegacia Fiscal, mediante guia fornecida por este serviço.

V

A concurrencia poderá ser anullada sem que caiba aos proponentes direito a qualquer reclamação.

Os proponentes encontrarão na secretaria todos os esclarecimentos necessarios.

Parahyba, 5 de abril de 1924.

Diogo Cavalcanti de Albuquerque,

Escripturario-archivista

(2—3)

ANNUNCIOS

Vendem-se

3 vaccas hollandezas, dando 40 a 40 garrafas de leite diario e 4 garrotas prenhas da mesma raça, vende-se barato e vende-se tambem de percl. Ver e tratar á rua da Gamelleira n. 262.

Bôa occasião

Vende-se uma casa nova, construida de tijollo coziuhado e soalhada a sucupira, com commodos para negocio e familia, tendo tres quartos grandes, duas salas, cosinha e banheiro com apparelho sanitario, um oitão livre com entrada independente e tres porões que se prestam para depositos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Lei n. 7, de 28 de novembro de 923

Orça a receita e fixa a despeza do Municipio de Conceição para o exercicio financeiro de 1924.

Jayme Pinto Ramalho, Prefeito do Municipio de Conceição. Faço saber aos habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou, e eu sanccionei a seguinte lei.

Art. 1.º—A despesa do Municipio de Conceição para o exercicio financeiro de 1924, fica orçada na quantia de 6:940$000 distribuida pelas seguintes verbas especificadas pelos § § e numeros seguintes.

(§ UNICO)—ORDENADOS E SUBVENÇÕES

1—Ordenado ao secretario do Conselho servindo á Prefeitura	480$000
2—Ao fiscal da Villa servindo como porteiro dos auditorios	360$000
3—Representação ao Prefeito	1:000$000
4—Ao procurador geral do Municipio 20 % sobre toda arrecadação ficando o mesmo autorizado a convencionar com os auxiliares as porcentagens dos mesmos.	
5—Para as despesas dos expediente do Conselho e Jury	200$000
6—Para occorrer as despezas de eleições	1:800$000
Idem occorrer as despesas de telegrammas	300$000
7—Idem para as despesas da Inspectoria e Delegacia	150$000
8—Idem illuminação da cadeia publica	200$000
9—Para conservação e asseio dos edificios do Conselho e cadeia e dos moveis	300$000
10—Idem aluguel da caza do açougue	200$000
11—Para limpeza da Villa e conservação da arborização	500$000
12—Para soccorro dos indigentes nos cazos de molestias e enterramento	200$000
13—Para publicação do Orçamento e assegnatura de jornaes da Prefeitura	300$000
14—Ordenado dos professores das Povoações de Santa Maria e Sant'Anna	1:200$000
15—Para compra de moveis para o conselho e Conservação dos diques	200$000
16—Para occorrer as despesas de papeis nos processos ex-officio e alistamento eleitoral	50$000
17—Para despezas eventuaes	300$000

Art. 2.º—Para fazer face as despezas autorizadas no art. antecedente serão arrecadados e cobrados os impostos estabelecidos nos § § tabellas e numeros seguintes:

TABELLA—A

§ 1.º—Licenças Municipaes

1—Pagarão as pessoas estabelecidas, com fazendas, miudezas, calçados, chapéos e ferragens, na Villa	50$000
2—Idem nas Povoações	40$000
3—Pagarão mais os que venderem molhados, cigarros e demais generos de estivas	15$000
4—Para os estabelecidos com Pharmacia	50$000
5—Idem para vender drogas ou medicamento ambulante	20$000
6—Machinismo a vapor para beneficiar algodão	60$000
7—Idem bolandeira	40$000
8—Para comprar algodão em rama com deposito	60$000
9—Idem sem depositos	40$000
10—Para comprar couro de boi, pelles com deposito	50$000
11—Idem não tendo deposito	30$000
12—Semestre	20$000
13—Por fornalha de fabricar rapaduras pagarão, engenho de ferro	20$000
14—Idem de engenhoca	15$000
15—Barbearia 1.ª classe	15$000
16—Idem 2.ª classe	12$000
17—Idem pedreiro, carpinteiro e sapateiro cada artista	15$000
18—Por cada alinhamento e caza na Villa e nas Povoações	5$000
19—Idem para muros e quintaes	3$000
20—Para sentar cancella e mudar caminho	10$000
21—Para vender café, fumo e sal	15$000
22—Para se estabelecer banco de mercadorias nas feiras	2$000
23—Para funccionar alambique com fabrico de aguardente	40$000
24—Por caieira e cortume	15$000
25—Cada aviamento de fabricar farinha	12$000
26—Para comprar algodão em pluma	60$000

TABELLA—B

§ 2.º—Impostos diversos

1—Por cada volume de algodão em pluma retirado do municipio	1$000
2—Idem cada volume de algodão em rama retirado do municipio por pessoa que não tenha licença de compra	$500
3—Por cada volume de madeira	$500
4—Idem por cada volume de café, sal, vinho, gaz, sabão e aguardente vendidos no municipio por pessoas não licenciadas	1$000
5—Por cada animal cavallar ou muar retirado para fora do municipio por venda	2$000
6—Idem cada cabeça de gado vaccum de apuro ou de solla retirado do municipio	2$000
7—Por cada caza de tijolo, situada fora da Villa e nas Povoações	3$000
8—Idem de taipa	2$000
9—Por cada rez abatida para o consumo publico inclusive balança	4$000

Continúa

O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se para fóra da capital, a tratar na mesma, á rua da Republica n. 830.

(4—30 P)

Vende-se

Uma casa de taipa, coberta de telhas, com duas salas, dois quartos, uma cosinha e um grande quintal cercado.

A casa referida é de construcção solida, sendo toda de madeira de 6 por 6".

Informações na avenida Almeida Barreto, junto ao n. 1.500 ou com o proprietario João Toscano de Britto, no Mercado Tambiá, quarto R. R.

(3—15 P)

Senhorinha

A «Escola Remington» habilita as moças a ganharem bom ordenado, aprendendo dactylographia e stenographia.

As repartições publicas e os escriptorios commerciaes estão necessitando de moças dactylographas.

Aulas diurnas e noturnas. Avenida General Osorio n. 202—Parahyba.

(0—15)

BANDOLIM

Precisa-se comprar um bandolim bom, em segunda mão. Informações com Claudino Moura, nesta folha.

Moveis

Queireis que vossos moveis sejam bem reputados?

Entregai-os, para leilão, ao conhecido agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho 502.

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, instalação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

INGLEZ e ALLEMÃO
pratico e theorico
ENSINA
EDGAR GERSTNER
Cartas á redacção desta folha.

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 98 da 2ª serie os socios Oswaldo de Gouveia Carvalho, Elias Alfredo Cerf, d. Camilla Cerf e João Antonio dos Santos, ficando a serie com 340 socios.

Scientifico que foi contestada de edade e saúde a inscripta d. Petronilla Maia da Conceição Lins, devendo no praso de 90 dias apresentar-se para o exame medico e apresentar certidão de edade.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

371 sem multa—5 abril
371 com « —25 «
372 sem « —20 «
372 com « —10 maio
373 sem « —5 «
373 com « —25 «
374 sem « —20 «
374 com « —10 junho
175 sem « —5 «
175 com « —25 «

2.ª serie:

98 com multa—28 maio
99 sem « — 8 abril
99 com « —28 «

Quadro de observação

Francisco J. da Silva, 55 annos, viúvo, residente em Araruna, 2ª serie.

Ernesto Teixeira Pontes, 27 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Teixeira Pontes, 51 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie,

Pedro Carolino Bezerra, 51 annos, casado e residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Francisca de Almeida Bezerra, 36 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Duarte dos Santos 36 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello 46 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Francisco Jorge Martins Botelho, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

Euripedes Floresta de Oliveira, 28 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Benedicta Juracy Véras de Oliveira, 24 annos, casada, residente nesta capital, 1ª serie.

Manuel Cavalcante de Souza, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

D. Maria Belliza Cavalcante, com 32 annos, casada, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

Dr. Americo Augusto de Souza Falcão, 44 annos, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Elvira Nathalia Fernandes Falcão, 26 annos, casada, residente nesta capital, 2ª serie.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2ª serie.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2ª serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 29 de março de 1924.

Manuel José da Cunha.

1º secretario.

Parque Hotel

Vende-se este importante estabelecimento. O negocio mais lucrativo desta capital.

Mobiliario perfeito, optimo piano absolutamente novo, stock de mercadorias, etc.

Basta que se diga que é capital, que empregado dá o melhor juro nesta terra.

A tratar com o agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 502.

Casa á venda

Vende-se uma de telha á avenida Benjamin Constant n. 492.

A tratar na mesma.

(7—10)

ADVOGADO
Bacharel Agrippino Barros
Promotor publico
CAMPINA GRANDE — Estado da Parahyba

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Aceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

16—30)

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Aceita toda e qualquer mercadoria para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

BURROS

Vendem-se 3 burros jumentos, arreiados, promptos para o serviço de vendagem d'agua. A tratar na gerencia desta folha ou á rua da Saudade n. 139 Rogger.

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utensilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua dezembargador Trindade n. 17.

FORD

Vende-se um completamente novo, um jogo de amortecedores, ferrado, com poucos dias de uso.

A tratar na Praça da Matriz n. 12. Santa Rita, a qualquer hora.

(6—30)—P.

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, cita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

CINEMAS

HOJE! — Terça-feira, 8 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: Não te cases por dinheiro

Em 5 partes, da UNIVERSAL tendo a encantadora estrella Corinne Griffith, como protagonista.

Morse: A FORTUNA FANTASMA

4.ª série — 7.º episodio: *O mergulho da morte* / 8.º episodio: *Diamante corta diamante* — 4 partes

Para começar a sessão: — GYMNASIO CACÊTE — Comedia em 2 partes, pelo cão sabio Brownie, da «Century».

São João: DESILLUSÃO

Producção extra da «Fox-Film», em 5 partes, tendo como protagonista SHIRLEY MASON.

Edison: O PUGILISTA AMOROSO

5 actos de um maravilhoso film da «Metro-Pictures». Interpretes: Bert Lytell e Virginia Valli.

Popular: Nos bastidores da aristocracia

Producção especial da «Goldwin», em 7 partes, tendo como interprete principal Tom Moore.

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

***VENDEM:** Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão*

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Clarel, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de calcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaraes Pimentel & Cia. do Rio de Janeiro)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, sahindo depois de indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS
DO SUL

O vapor—MACAPÁ—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 5 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO-LIVERPOOL
DO SUL

O paquete—MANAOS—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 11 do corrente, no porto desta capital, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRSIL-NORTE DA EUROPA
DA EUROPA

O cargueiro—GUARATUBA—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e escalas.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—MANTIQUEIRA—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão.

Este vapor subirá até o porto desta capital.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE-PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de abril sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itauba

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 13 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira
Santos—8.ª feira
Rio Grande 8.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 18 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

PIAUHY

Esperado do Norte no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

ARACATY

A' sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, devendo chegar em Cabedello á 18, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias.

Dr. CASTRO SILVA

Cirurgião da Santa Casa de Bello Horisonte. Ex-assistente de clinica de mulheres, em Berlim. Com pratica das grandes clinicas da Allemanha e da França.

Cirurgia geral, tumores no ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Cura indolor das hemorrhoidas. Tratamento do cancer do utero pela operação de Wertheim e do prolapso pela de Schauta-Wertheim. Restaurações plasticas do perineo. Operações pelos mais aperfeiçoados processos de anesthesia local.

DAS 2 ÁS 5 HORAS

Av. Marquez de Olinda, n. 58. — RECIFE

Residencia: «PENSÃO LANDI»

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A, B. C. 5.ª edição.

Telegrammas — GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE